



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

MÍDIA, LIBERALISMO OLIGÁRQUICO E DEMOCRACIA POPULAR: PROJETOS E EMBATES POR UMA NOVA ARGENTINA NAS PÁGINAS DO CORREIO DO POVO (1943-1944)

Autor: Ricardo F. C. Scarpini (Graduando em História | UFRGS)

Orientador: Prof.Dr. Luiz Alberto Grijó

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo identificar os instrumentos de representação midiática – particularmente da mídia impressa – de transições políticas na América Latina no contexto da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Particularmente, busca-se compreender como a mídia impressa rio-grandense – representada nessa pesquisa pelo seu principal veículo de comunicação à época, o Correio do Povo – representou o processo histórico de transição do governo oligárquico da Década Infame argentina (1930-1943) para a Junta Militar que teria como principal expoente Juan Domingo Perón.

OBJETIVO GERAL

Compreender a percepção da mídia impressa hegemônica do Rio Grande do Sul sobre transições políticas não democráticas na América Latina no contexto da 2ª Guerra Mundial.

RESULTADOS

PRELIMINARES

Diferentemente do estipulado antes do início da análise dessa mídia impressa, já sabia-se por parte do governo oligárquico das articulações golpistas, e uma vez realizado o golpe há uma grande expectativa por parte da mídia rio-grandense sobre a ruptura das relações argentinas com o Eixo, que não realizadas, começam a minar a percepção positiva do Correio do Povo sobre o novo governo militar. Percebe-se a questão da neutralidade do país na 2ª Guerra Mundial como eixo central de interpretação da política argentina pela mídia rio-grandense no período.

PERGUNTA

Como a mídia impressa rio-grandense representou o processo de transição política argentina de 1943 e os projetos de organização nacional dali advindos?



METODOLOGIA

A metodologia utilizada é sobretudo a análise da fonte primária. Isso significa 15 meses de edições do jornal Correio do Povo disponíveis para consulta presencial no Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho e no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, bem como a revisão bibliográfica acerca da história argentina e da história da mídia rio-grandense.

REFERÊNCIAS

- CAPELATO, Maria Helena. Imprensa e História do Brasil. São Paulo: Contexto, 1988.
- MORENO, Nahuel. Método de interpretación de la historia argentina. Buenos Aires: Editorial Prometeo, 2011.
- ROMERO, José Luís. Las ideas políticas en Argentina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.
- ROMERO, Luís Alberto. Breve Historia Contemporánea de la Argentina (1916-2016). Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2017.

Contato: rscarpini98@gmail.com